



SAÚDE PÚBLICA EM CONTEXTOS DE CALAMIDADE E DESASTRE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS ESTRATÉGIAS E DESAFIOS

Giovana Felício Gomes Pedrosa¹, Maria Ligia Ganacim Granado Rodrigues Elias²,

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/Fundação Araucária- UniCesumar. giovanafeliciop@gmail.com

²Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Pedagogia, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação, bolsista produtividade Fundação Araucária – ICETI. maria.el@unicesumar.edu.br

RESUMO

A pesquisa objetiva analisar o papel da saúde pública no Brasil durante desastres e calamidades abordando os desafios enfrentados, estratégias adotadas e resultados obtidos. Focará em desastres naturais, como deslizamentos, enchentes e secas, além de emergências epidemiológicas como dengue e COVID-19. O estudo busca identificar as principais estratégias do Sistema Único de Saúde (SUS) e verificar as dificuldades relacionadas à assistência, como a sobrecarga dos serviços e profissionais de saúde e gestão de recursos. A metodologia a ser empregada será a de revisão bibliográfica sistemática, utilizando artigos, livros e documentos relevantes selecionados em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo e PubMed. A revisão será feita em etapas: definição dos termos de busca, aplicação de operadores booleanos (AND, OR e NOT) para refinar a busca e seleção dos textos com base em critérios específicos. Espera-se que a pesquisa ofereça uma visão abrangente sobre o modelo de atuação do SUS frente a crises, problemas enfrentados e possíveis melhorias para a eficiência das estratégias atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Humanitária; Desastres; Planejamento em Saúde.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o mundo tem enfrentado um aumento notável na frequência, intensidade e complexidade dos desastres naturais e calamidades, incluindo terremotos, furacões, inundações, epidemias e crises ambientais. Esses eventos não apenas causam destruição física e perdas humanas significativas, mas também desafiam profundamente a capacidade dos sistemas de saúde pública em responder de maneira eficaz e coordenada. Em tais cenários, a saúde pública desempenha um papel vital na mitigação dos impactos, atuando desde a prevenção de surtos de doenças, passando pelo atendimento emergencial, até a recuperação e reconstrução das comunidades afetadas.

Entretanto, as condições extremas impostas por desastres frequentemente revelam as vulnerabilidades e limitações dos sistemas de saúde pública, que muitas vezes já operam sob pressão mesmo em tempos de normalidade. A interrupção de serviços básicos, a escassez de recursos médicos e humanos, e a necessidade de respostas rápidas e adaptáveis em meio a crises complexas tornam a gestão de saúde pública em desastres um campo repleto de desafios.

Além disso, a eficácia das intervenções pode variar significativamente dependendo do contexto geográfico, social e econômico, bem como do tipo e escala do desastre.

Diante desse contexto, torna-se relevante compreender melhor como os sistemas de saúde pública se preparam e respondem a desastres e calamidades. Uma revisão abrangente da literatura existente pode fornecer conhecimentos valiosos sobre as melhores práticas, identificar lacunas no conhecimento atual e informar o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para o futuro. Além disso, ao explorar as diversas abordagens adotadas em diferentes regiões e tipos de desastres, é possível identificar fatores contextuais que influenciam a eficácia das respostas de saúde pública.

Nesse contexto, por meio desta pesquisa, busca-se investigar o conhecimento atual sobre o papel da saúde pública brasileira em situações de desastre e calamidade, com foco



nos desafios enfrentados, nas estratégias implementadas e resultados obtidos. Buscando identificar as principais estratégias médicas e de saúde pública utilizadas no Brasil em desastres naturais (deslizamentos de terra, enchentes, secas etc) e emergências epidemiológicas (dengue e COVID-19 por exemplo); analisar as dificuldades relacionadas à assistência em saúde, como sobrecarga dos serviços, gestão de recursos humanos e materiais e estresse dos profissionais assistentes e avaliar resultados obtidos com as estratégias empregadas pelo SUS, com ênfase na eficácia dessas intervenções e nos impactos na saúde da população afetada.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta é uma pesquisa em fase de desenvolvimento, e tem por objetivo investigar através de revisão bibliográfica o papel do sistema único de saúde em contextos emergenciais e/ou de desastre, visando compreender as estratégias existentes e desafios enfrentados em tais situações. Uma revisão bibliográfica consiste em um levantamento de determinado tema em bases de dados nacionais e internacionais que contêm artigos, revistas, livros, teses e outros documentos (Neves; Jankoski; Schneider, 2013). O trabalho empregará como método a revisão de literatura sistematizada embasada em artigos e livros escolhidos através de critérios para identificação e seleção, de maneira que, os textos analisados sejam determinados pelos objetivos iniciais da pesquisa e pela aplicação de um método explícito de seleção (Cassundé; Barbosa; Mendonça, 2018)

As bases de dados utilizadas para a seleção dos artigos serão: Google Acadêmico e/ou Scielo e/ou PubMed. De forma estruturada, a revisão sistemática deverá seguir os seguintes passos:

1. Definição de termos a serem buscados com base nos objetivos geral e específicos. A seguir, uma lista de possibilidades de termos a serem buscados e que serão testados, ajustados e recombinados ao longo da pesquisa (considerando que os operadores booleanos AND, OR e NOT podem ser combinados para aprimorar a busca):
 - a. "Saúde Pública AND calamidades AND estratégias"
 - b. "Resposta a desastres OR gestão de crises AND desafios"
 - c. "Emergências sanitárias AND (planejamento OR preparação) AND (recursos NOT financeiros)"
 - d. "Atendimento médico AND (emergências médicas OR serviços de emergência) AND (protocolos AND eficiência)
 - e. "Emergências médicas no Brasil AND (desastres naturais OR crises humanitárias) AND (gestão de recursos OR planejamento)
 - f. "Resposta a Epidemias AND Saúde Pública AND Brasil"
 - g. "Saúde Pública AND Brasil AND intervenção em desastres"
 - h. "Gestão de recursos em calamidades AND sobrecarga profissional AND Brasil"
2. Descrição das strings de busca utilizadas em cada uma das bases de dados, aplicação de filtros como: intervalo de tempo, artigos publicados em periódicos entre outros.
3. Coleta dos artigos nas bases de dados.
4. Definição de critérios de inclusão exclusão de acordo com os objetivos da pesquisa.
5. Aplicação dos critérios ao ler título e resumo dos artigos coletados.
6. Elucidação de quais artigos serão selecionados ou descartados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão.
7. Leitura dos artigos da íntegra, a fim de realizar análise temática e identificar abordagens e subtemas.
8. Sistematização dos dados e análise dos resultados para mapeamento de discussões científicas realizadas em torno do objeto e análise de pesquisa.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento, espera-se que a pesquisa proporcione um panorama das estratégias de saúde pública adotadas em contextos de calamidade e desastre, bem como dos desafios enfrentados e das barreiras encontradas. A análise também deve destacar abordagens eficazes e boas práticas, identificar lacunas na literatura existente e sugerir direções para as pesquisas futuras. Além disso, o trabalho visa oferecer sugestões para aprimorar políticas e práticas para melhorar a resposta a emergências.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa está em andamento e, portanto, ainda não há resultados identificados ou conclusões, uma vez que está em fase de elaboração do banco de dados de artigos.

REFERÊNCIAS

CASSUNDÉ, Fernanda Roda de Souza Araújo; BARBOSA, Milka Alves Correia; MENDONÇA, José Ricardo Costa. Entre revisões sistemáticas e bibliometria: como tem sido mapeada a produção acadêmica em Administração no Brasil?. **Informação**, v. 23, n. 1, p. 311-334, 2018.

NEVES, Lilia Maria Bitar; JANKOSKI, Douglas Alex; SCHNAIDER, Marcelo José. **Tutorial de pesquisa bibliográfica**. Universidade Federal do Paraná de bibliotecas BIBLIOTECA CIÊNCIAS DA SAÚDE. Sede, Curitiba, 2013.

LORENZONI, N. et al. Long-term impact of disasters on the public health system: A multi-case analysis. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 17, p. 6251, 2020.

NOMURA, S. et al. Social determinants of mid- to long-term disaster impacts on health: A systematic review. **International journal of disaster risk reduction: IJDRR**, v. 16, p. 53–67, 2016.

UNDRR (2015): Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030.